

Resistência de variedades de arroz a *Sitophilus zeamais* (Coleoptera: Curculionidae)

Diana C. da Silva¹; André Cirilo de S. Almeida²; Daiane M. Duarte¹; Fernanda Corrêa²; Marcelo M. de Freitas²; Mábio C. Lacerda³; José Alexandre F. Barrigossi³; Flávio G. de Jesus²

¹Universidade Estadual de Goiás Unidade Universitária de Ipameri Rodovia 330, Km 241, CEP: 75780-000 Ipameri, GO: diana_pdr@hotmail.com; ²Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí – Rodovia Geraldo Silva Nascimento Km 2,5, CEP 75790-000 – Urutaí, GO; ³Embrapa Arroz e Feijão Rodovia GO-462, km 12 Zona Rural, CEP: 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO

Entre os insetos que danificam os grãos de arroz, encontra-se *Sitophilus zeamais* (Coleoptera: Curculionidae). Trata-se de uma espécie encontrada em todas as regiões tropicais do mundo, podendo infestar os grãos no campo e no armazenamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de variedades de arroz ao *S. zeamais*. Para a condução dos testes utilizaram-se 4 repetições com 22 variedades. Foram empregados recipientes plásticos e cilíndricos de 5,0 cm de altura x 3,8 cm de diâmetro, com tampa com pequeno orifício para aeração, contendo 10 g dos grãos, onde foram liberados 20 gorgulhos recém-emergidos. Os recipientes permaneceram em local controlado (25 ± 2 °C, $70 \pm 10\%$ de U.R. e fotofase de 12 horas). Após 30 dias de alimentação e oviposição os gorgulhos foram retirados e descartados. Cada recipiente foi observado diariamente e quando encontrados descendentes adultos, estes foram retirados e quantificados por um período consecutivo, até que não observou nenhuma emergência em cada variedade por um período de 5 dias. Para determinar a relação das variedades suscetível com a porcentagem de grãos danificados, contou-se a porcentagem de grãos com presença de fissura. As médias foram comparadas pelo teste de Skott Knott a 5% de probabilidade. O efeito das variedades foi significativo ($P \leq 0,05$) em relação à redução da massa dos grãos, porcentagem de fissuras na casca e porcentagem de grãos danificados. A redução da massa de grãos foi maior nas variedades Carisma, Pepita e Progresso e menor em Araguaia, Rio Paranaíba, Monarca, Cabaçú, Esmeralda, Vencedora, Aimoré, Bonança, Xingú, Rio Paraguai, Rio Verde, Caripuna, Soberana, Sertaneja e Tangará, evidenciando resistência nestas variedades. Em relação à porcentagem de fissuras na casca as variedades Progresso e Pepita obtiveram o maior valor.

Palavras-chave: Carrucho do arroz; Pragas de armazenamento; Plantas resistentes.

Apoio: Instituto Federal Goiano-Câmpus Urutaí